



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5424 | QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



ABC SEGUE COMO REGIÃO FORTEMENTE INDUSTRIAL DO PAÍS

ESTUDO DA SUBSEÇÃO DO DIEESE 'CIDADES INDUSTRIAIS BRASILEIRAS' APONTA QUE A REGIÃO DO GRANDE ABC AINDA É O SEGUNDO MAIOR "MUNICÍPIO INDUSTRIAL" DO BRASIL

CUT QUER QUE NOVA DIREÇÃO DO CONGRESSO RESPEITE AS PAUTAS DOS TRABALHADORES

Pauta econômica do governo federal deve ser a mais beneficiada com a nova composição das presidências das duas casas e das comissões

“Com a eleição dos novos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara Federal, Hugo Motta, esperamos que as pautas da classe trabalhadora sejam respeitadas”, declarou o presidente da CUT Nacional, Sérgio Nobre, após anúncio dos eleitos no último sábado, 1º de fevereiro. “Se isso não acontecer, cabe a nós seguir organizando e mobilizando os trabalhadores para mais um período de luta”.

A pauta econômica do governo federal deve ser a mais beneficiada com a nova composição das presidências das duas casas e das comissões. O Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) elenca alguns pontos que devem entrar nos debates de interesse da população.

Dentre eles, estão o Plano Nacional de Educação, o fim da jornada 6x1, o



FOTO: ADONIS GUERRA

aumento da isenção do imposto de renda, meio ambiente e sustentabilidade, a previdência dos municípios, o novo limite de despesas - contratações no serviço público, reajuste dos servidores, trabalho em aplicativos e regulamentação da IA (Inteligência Artificial).

A instituição aponta ainda quatro mudanças de cenários para uma estreita relação com o Executivo: a renovação da força do Congresso perante ao Poder Executivo, o que significa que as duas casas vão manter o ritmo da agenda do mercado e o interesse econômico; a defesa da de-

mocracia e diálogo com o Executivo e Judiciário com foco na agenda fiscal e econômica; o debate em torno das agendas prioritárias; e um centro mediador, nem governo e nem oposição, nem esquerda e nem ultradireita.

Com informações da CUT Nacional

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tal qual

Seguindo os passos de Donald Trump, o presidente da Argentina, Javier Milei, vai retirar o seu país da OMS (Organização Mundial da Saúde). A medida foi anunciada pelo porta-voz presidencial, Manuel Adorni, em uma entrevista coletiva ontem.



Caso Herzog

A Justiça Federal concedeu uma indenização mensal vitalícia no valor de R\$ 34.577,89 para Clarice Herzog, viúva do jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto pela ditadura militar em 1975. A União, que é ré no caso, ainda pode recorrer.



4 DE FEVEREIRO - DIA MUNDIAL DO CÂNCER

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, sendo responsável por quase dez milhões de óbitos em 2020 (dados mais recentes), cerca de uma em cada seis mortes.

Um terço das mortes por câncer são devido ao uso de tabaco (fumo passivo e ativo), obesidade, alcoolismo, baixa ingestão de frutas e vegetais e falta de atividade física. A poluição do ar é um importante fator de risco para câncer de pulmão. Já infecções, como o papilo-

mavírus humano (HPV) e hepatite, são responsáveis por aproximadamente 30% dos casos de câncer em países de baixa e média-baixa renda.

Câncer é um termo genérico para um grande grupo de doenças que podem afetar qualquer tecido. O que caracteriza o câncer é a rápida multiplicação celular que cresce além de seus limites, invadindo órgãos adjacentes e daí se espalhando pelo corpo todo (metástase). Metástases em mais de um órgão são

a principal causa de morte por câncer.

Os mais comuns em 2020 foram: mama (2,26 milhões de casos), pulmão (2,21 milhões de casos), cólon e reto (1,93 milhões de casos), próstata (1,41 milhões de casos), pele (não melanoma) (1,20 milhões de casos) e estômago (1,09 milhões de casos). E as causas mais comuns de morte por câncer em 2020 foram: pulmão (1,80 milhões de mortes), cólon e reto (916.000 mortes), fígado (830 000 mortes),

estômago (769 000 mortes) e mama (685 000 mortes).

Isso mostra claramente uma realidade: câncer de pulmão está relacionado com poluição e fumo. O fumo diminuiu nos ambientes públicos, mas não diminuiu nos dependentes. E, mesmo sendo o mais presente, o câncer de mama diagnosticado e tratado causa uma mortalidade muito menor que os outros tipo. Todo câncer, diagnosticado no seu início, tem tratamento. Consulte seu médico.



Concurso unificado

O governo federal deve publicar, ao longo das próximas semanas, um novo edital do CPNU (Concurso Público Nacional Unificado). A informação foi divulgada na última quarta-feira, 5, em Brasília, pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

“NOSSA REGIÃO TEM RECUPERADO INVESTIMENTOS, MUITAS EMPRESAS ENXERGAM NO ABC GRANDE POTENCIAL PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA”

Avaliação de dirigente do Sindicato se baseia em estudo da subseção do Dieese que aponta o Grande ABC como segundo maior “município industrial” do país

“Nos governos Temer e Bolsonaro o ABC sofreu mais do que outras regiões, porque temos uma industrialização mais madura”

“Apesar da desindustrialização experimentada nos últimos anos, o ABC segue como região fortemente industrial do país”, a análise do diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, vai ao encontro do resultado do estudo ‘Cidades Industriais Brasileiras: Emprego, renda e níveis de atividade no período 2002-2022’, lançado em dezembro pela subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) do Sindicato.

O levantamento aponta que a região do Grande ABC – somando as sete cidades – ainda é o segundo maior “município industrial” do país em termos de emprego, atrás apenas da cidade de São Paulo. Ao final de 2022, a região contava com quase 190 mil trabalhadores, distribuídos por pouco menos de sete mil fábricas, o que representava 23% do emprego formal local.

De acordo com o levantamento, a retomada da atividade industrial contribuiu significativamente para os níveis mais elevados de crescimento econômico verificados no biênio 2023/2024. Em 2024, o emprego industrial no país



FOTOS: ADONIS GUERRA

atingiu um novo patamar histórico, superando 8,7 milhões de postos de trabalho.

Wellington destacou o que considera os três principais eixos sobre o resultado do estudo.

ABC ENQUANTO REGIÃO INDUSTRIAL

O primeiro deles é a importância do ABC, considerando a região com essa marcante característica industrial. “Apesar da desindustrialização que experimentamos nos últimos anos, o ABC segue sendo uma região fortemente

industrial, com destaque para pesquisa, desenvolvimento e a sinergia entre as empresas aqui existentes e rede de universidades e escolas técnicas, que formam trabalhadores muito qualificados, e os sindicatos com grande capacidade de negociação, articulação e proposição de políticas”.

REGIÕES MADURAS

O dirigente comentou o que o estudo aponta como ‘regiões maduras’ e pontuou que elas estão muito ligadas à industrialização ou desindustrialização do país. “Nos governos Temer e Bolsonaro o ABC sofreu mais do que outras regiões, porque temos uma industrialização mais madura, isso quer dizer que indústrias estão instaladas aqui há mais tempo, e claramente que estamos mais suscetíveis a essas variações econômicas. Por isso que é tão importante debatermos políticas industriais, políticas de pesquisa e desenvolvimento, políticas para transição tecnológica, que pensem na nova indústria, mas que tenham políticas específicas para regiões com industrializações mais maduras, porque existem demandas muito especí-

ficas e que precisam ser cuidadas”.

MAIOR VALOR AGREGADO

Conforme observou o dirigente, regiões mais industrializadas têm uma massa salarial maior, com comércio e serviço também com maior valor agregado. “O ABC é uma região mais rica, justamente por conta dessa atividade industrial mais pujante.

“Graças também, nos últimos tempos, às políticas implementadas pelo governo federal, como o Mover e o Nova Indústria Brasil, temos recuperado investimentos de empresas que já estão aqui, e de empresas que enxergam no ABC um grande potencial para transição energética, justamente pelas características que nós temos aqui: logística facilitada, rede de universidades, escolas técnicas, trabalhadores bem qualificados, sindicatos atuantes, mas também muito propositivos. Políticas públicas são fundamentais para retomar a rota do crescimento, do desenvolvimento e principalmente olhando os potenciais brasileiros para a reindustrialização ou para a neointustrialização”, finalizou.



“Políticas públicas são fundamentais para retomar a rota do crescimento”

SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' AOS TRABALHADORES NA GRUNDFOS, EM SÃO BERNARDO

Diretoria Executiva conversou com a categoria sobre redução de jornada sem redução de salário, pauta da classe trabalhadora em 2025

A Diretoria Executiva do Sindicato abre a 'Tribuna na Mão' do mês de fevereiro com os trabalhadores e trabalhadoras na Grundfos, em São Bernardo. Na manhã desta quarta-feira, 5, dirigentes entregaram o jornal da categoria e dialogaram sobre a pauta da edição do dia: a luta pela redução de jornada sem redução de salário, bandeira histórica de mobilização dos Metalúrgicos do ABC, em discussão no Legislativo em 2025.

"O Sindicato existe para representar os trabalhadores, mas para que isso seja feito corretamente é fundamental conhecer as prioridades, dificuldades e expectativas da nossa base. O diálogo constante, feito uma vez por semana através da 'Tribuna na Mão' nas fábricas, garante que as pautas de luta reflitam a realidade do dia a dia dos trabalhadores", afirmou o coordenador de São Bernardo, Jonas Brito.

"A redução de jornada sem redução de salário é uma forma de avançar



na busca por uma sociedade mais justa, onde os progressos econômico e tecnológico possam refletir em melhores condições de vida para todos, por exemplo. A pauta é histórica do movimento sindical e da classe trabalhadora porque traz benefícios tanto para a qualidade de vida dos trabalhadores quanto para a produtividade das empresas, como bem-estar físico e mental, geração de empre-

gos e adaptação a avanços tecnológicos sem penalizar o trabalhador".

À LUTA!

Ser sócio dos Metalúrgicos do ABC não é apenas uma forma de proteger seus próprios direitos, mas também de contribuir para a construção de um ambiente de trabalho mais justo e digno para todos.

"Quanto mais trabalhadores estiverem engajados,

mais conquistas poderão ser alcançadas. Sem um sindicato forte ou apoio da base, os trabalhadores ficam mais vulneráveis a perdas de direitos e condições de trabalho precárias". Além da proteção jurídica nos acordos negociados pelos Metalúrgicos do ABC, há uma série de benefícios e produtos disponíveis aos associados. Mais informações, acesse smabc.org.br/ sindicalize-se.



TRIBUNA ESPORTIVA



Peixe ainda não confirmou contratação de Zé Rafael porque meio-campista vai passar por uma cirurgia na coluna. "Mas isto não inviabiliza a negociação", disse a diretoria.



O Palmeiras tem interesse na contratação de Vitor Roque para o Mundial de Clubes. Atacante está emprestado pelo Barcelona ao Real Betis e é opção para a camisa nove em 2025.



O São Paulo anunciou a contratação de Wendell. O lateral-esquerdo, que desembarcou no Brasil na noite de segunda-feira, 3, assinou contrato até o fim de 2027.

PAULISTÃO
Hoje - 20h



Palmeiras
x Corinthians